



**15**  
**ANOS**  
**ZONA LIVRE**  
**FEBRE AFTOSA**  
**SEM VACINAÇÃO**



## SC comemora os 15 anos da certificação de zona livre de febre aftosa sem vacinação



Em 25 de maio de 2007, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reconheceu Santa Catarina como zona livre de febre aftosa sem vacinação. Desde então, a exportação de produtos de origem animal foi bastante beneficiada, alcançando os mercados mais exigentes e fazendo do Estado o maior produtor e exportador de carne suína do Brasil.



Os 15 anos dessa conquista foram celebrados na sede da Cidasc e nas 19 regionais pelos colaboradores, gestores e diretoria. Em cada ocasião, foi ressaltado o papel decisivo dos funcionários de diferentes gerações para que Santa Catarina conseguisse erradicar a doença.

## SC comemora os 15 anos da certificação de zona livre de febre aftosa sem vacinação



No V Fórum Catarinense de Prevenção à Febre Aftosa, ocorrido no dia 24 de maio na Alesc, alguns colaboradores já aposentados relataram o trabalho de vacinação e de educação sanitária que desenvolveram nas décadas de 1970 e 1980. Foi com a dedicação deles e com o comprometimento de toda a cadeia produtiva que a febre aftosa foi vencida.

Outro ponto alto das celebrações foi a sessão solene proposta pela Assembleia Legislativa, realizada na noite de 25 de maio. Na ocasião, o parlamento homenageou entidades e personalidades, entre elas a Cidasc, que contribuíram para que Santa Catarina alcançasse este status sanitário diferenciado.



## Feira do Mel tem edição presencial após dois anos de pandemia

A XXI Feira do Mel foi realizada em maio, no Largo da Alfândega, em Florianópolis. O evento foi uma realização da Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina (FAASC), Epagri, SEBRAE e Prefeitura de Florianópolis. É a primeira vez desde a pandemia que a feira teve uma edição presencial, mas a Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina (FAASC) decidiu manter também a feira virtual, ampliando o acesso dos consumidores aos produtos

Um dos grandes desafios para os apicultores catarinenses era a questão dos agrotóxicos. No ano passado, a Cidasc proibiu a aplicação foliar do Fipronil, produto com maior potencial nocivo para as colmeias, medida pioneira no Brasil. “Foi uma ação muito assertiva e bem articulada, um avanço muito grande em uma questão que preocupava bastante o produtor”, diz Ivanir Cella, presidente da

FAASC.

O presidente da FAASC também elogiou a concessão do Selo Arte, que valoriza produtos artesanais que atendam a alguns requisitos, como estar anteriormente inscrito nos serviços de inspeção municipais ou estadual, permitindo sua venda em todo país. “Nós, produtores, vemos um acerto muito grande nas ações da Cidasc nos últimos anos. Não só na questão da sanidade apícola, mas na assistência ao produtor, facilitando e ajudando ele também nas questões do Selo Arte, que facilita a comercialização”, lembra Ivanir Cella.

Por ser um produto de origem animal, o mel precisa ter um selo de inspeção. Muitas associações se organizaram para atender às normas sanitárias sem depender de um intermediário para fazer o envase do produto.

A produção de mel é fonte de renda para dezesseis mil produtores no Estado. O produto catarinense é reconhecido nacional e internacionalmente por sua qualidade e a Cidasc é parceira desta cadeia produtiva, dando atenção à sanidade das abelhas, cadastrando as colmeias e fazendo a inspeção sanitária do mel e seus derivados, considerados produtos de origem animal.



## Rampinelli Alimentos recebe Selo de Conformidade da Cidasc

Uma importante empresa do sul do Estado recebeu no mês de maio o Selo de Conformidade Cidasc (SCC). A entrega da certificação à Rampinelli Alimentos aconteceu em Forquilha, onde fica a sede da empresa, e contou com a presença do diretor de Desenvolvimento Institucional, Marcos Roberto Pacheco, que representou o presidente da Cidasc, Junior Kunz, na solenidade. Também compuseram a mesa os gestores regionais Daniel Remor Moritz, de Criciúma, e Vanderlei Machado, de Tubarão.

O Selo de Conformidade Cidasc é uma certificação de gestão de processos e a empresa que adere ao SCC precisa implementar um Sistema de Gestão da Segurança dos Alimentos. O SGSA controla e documenta todos os processos de produção, e aplica correções quando necessário. A Rampinelli fez mudanças que exigiram adaptação por parte dos colaboradores.

A adesão da empresa ao SCC ocorreu em 2019. Em conjunto com os técnicos da companhia, a empresa formou uma equipe de Segurança dos Alimentos e elaborou todos os documentos necessários e metodologias de controle. “Formalizamos toda a gestão de segurança dos alimentos, controlando desde quem manipula, até os processos de higienização, qualidade da água, manutenções prediais e industriais e a entrada da matéria prima”, explica Cláudio Scarsi, coordenador de produção e gestor técnico da Equipe de Segurança dos Alimentos.

O SCC foi criado pela Cidasc para valorizar produtos de origem vegetal que se diferenciam pela atenção às normas sanitárias e padrões de qualidade, o que beneficia a cadeia produtiva e o consumidor. A regional de Criciúma tem quatro empresas certificadas e outras oito em processo de certificação.



## Posto de Fiscalização Agropecuária de Fragosos é mais uma opção de ingresso de produtos agropecuários em Santa Catarina

O Posto de Fiscalização Agropecuária da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) de Fragosos, município de Campo Alegre, teve na última sexta-feira, 27, seu status alterado de barreira de rechaço para barreira com permissão de ingresso. Desta forma, os veículos que transportam animais e também as cargas de produtos de origem animal, fabricados por empresas sob fiscalização do SIF ou SISBI e devidamente acompanhadas de documentação, têm uma alternativa a mais para ingressar em território catarinense.

O presidente da Cidasc, Junior Kunz, relata que a alteração era uma demanda antiga dos empresários das agroindústrias da região. “Em março deste ano, recebi um ofício dos empresários do Planalto Norte solicitando uma avaliação da equipe técnica da Cidasc quanto à alteração do status de Fragosos. Na época assumi o compromisso de avaliar o pedido. A Cidasc, o Governo de Santa Catarina e a Secretaria de Estado da Agricultura têm grande

interesse na expansão das agroindústrias catarinenses, pois elas geram impostos que se revertem em novos investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura”, salienta o presidente.

Mesmo com a alteração de status da barreira, todo veículo de carga com produto ou subproduto de origem animal deve obedecer à lei que regulamenta o trânsito destes produtos. Portanto, todo o transporte deverá apresentar a documentação pertinente para poder ingressar no Estado. Esse controle sanitário visa garantir a sanidade dos rebanhos e lavouras e a qualidade dos produtos catarinenses.

Localizado na divisa com o Estado do Paraná na Rodovia SC-418 (Rodovia dos Móveis), o posto realiza intensa atividade de fiscalização. A vigilância busca prevenir a introdução de doenças animais e vegetais que colocam em risco a saúde pública, a sanidade animal e vegetal e os interesses econômicos de Santa Catarina.



## Treinamento com profissionais do DEDEV é realizado em Governador Celso Ramos



Entre os dias 17 e 19 de maio, a cidade de Governador Celso Ramos recebeu as equipes do Departamento Estadual de Defesa Vegetal (DEDEV), para treinamento sobre as atualizações do cenário da defesa no estado. Novidades para o setor, como a recém criada Delegacia de Crimes contra o Agronegócio, a plataforma Conecta Cidasc e a entrega de notebooks para todos os engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da companhia foram as principais pautas durante os dias de treinamento.

A abertura foi realizada pelo presidente Junior Kunz, e pelos diretores Diego Torres Severo, de Defesa Agropecuária, Marcos Pacheco, de Desenvolvimento Institucional, e Jean Fabrício Moraes, diretor Administrativo e Financeiro. O presidente destacou a importância da realização de evento presencial com as equipes após dois anos de pandemia. “Nós já tivemos algumas oportunidades como esta com os gestores e estas ocasiões eram algo que o presidente Plínio de Castro (in memoriam) queria retomar. A tecnologia é muito boa, mas



## Treinamento com profissionais do DEDEV é realizado em Governador Celso Ramos

este tipo de evento, este encontro entre colegas, não tem tecnologia nenhuma que possa substituir isso”, comemora o presidente Junior Kunz.

O delegado Fernando Callfass apresentou o funcionamento do novo órgão e relembrou que a Cidasc também apoiou tirar do papel a ideia de uma delegacia especializada. Disse ainda que a Polícia Civil quer estreitar relações com os serviços de vigilância e de defesa sanitária. “Nós precisamos que vocês confiem no nosso trabalho, porque todos ganharão muito com isso e o agronegócio sairá vitorioso”, afirmou Callfass.

Já a plataforma Conecta Cidasc, tratada no segundo dia de treinamento, visa facilitar o trabalho dos fiscais, que podem registrar dados diretamente no aplicativo, mesmo sem conexão

à internet. Quando a conexão está disponível novamente, os dados são enviados para uma central. Ele funciona em tablets ou notebooks, acompanhado de uma pequena impressora, para quando é necessário entregar ao produtor ou estabelecimento visitado uma via impressa detalhando o atendimento realizado.

Além dos treinamentos quanto às novidades da companhia, questões administrativas e jurídicas como a prescrição de processos e aplicação de medidas em caso de reincidência da infração, também foram apresentadas durante os dias de evento. O procurador do Estado, Nathan Matias Lopes Soares, apresentou aos colaboradores da Cidasc os princípios básicos de processo administrativo, que regem a aplicação de autos de infração e aplicação de multas.

